

"Escola Alerta"

- Estar alerta é estar disponível para os outros;
- É ter atenção às dificuldades dos que nos rodeiam;
- É facilitar o acesso a todos os locais, a todas as pessoas (surdas, mudas, idosas, com dificuldades de locomoção) respeitando o direito à sua autonomia;
- É ter bem presente que somos todos diferentes, mas iguais nos direitos;
- Estar alerta é olhar para os outros com vontade de os incluir na sociedade e eliminar barreiras para que possam estar presentes;
- Estar alerta não é não discriminar, é incluir quando estamos a projetar algo novo!
- Estar alerta é querer acessibilidade para todos e lutar por ela!

Trabalho realizado no âmbito da Escola Alerta

Ao longo do ano trabalhámos este projeto, na nossa área de Cidadania, com o objetivo de levarmos os outros a refletir na importância de respeitar e incluir as pessoas portadoras de algum tipo deficiência.

Em primeiro lugar, refletimos, lemos textos sobre o assunto, dialogámos com pessoas com deficiência da CERCIAG, assistimos a palestras com a psicóloga do agrupamento e fizemos o levantamento das barreiras arquitetónicas existentes na nossa cidade. Visualizámos vídeos, fizemos debates, efetuámos contactos com pessoas com deficiências auditivas e de locomoção e realizámos atividades com elas (percursos adaptados para percebermos bem o que elas sentem no seu dia a dia)

Em segundo lugar, discutimos ideias de qual o trabalho a elaborar para sensibilizar os outros para este problema do não acesso e participação das pessoas com deficiência na sociedade.

Em terceiro lugar, dividimos tarefas, por grupos, para realizar cartazes e o nosso semáforo com o objetivo de despertar consciências e chamar a atenção da opinião pública para esta situação. Fomos noticiando todas as etapas na nossa página de agrupamento, no Facebook da escola e junto dos nossos pais.

Agora estamos aqui para apresentar as nossas ideias e preocupações junto do poder local, obrigada por nos terem recebido.

Porquê de construir um semáforo?

Depois de termos trabalhado o ano inteiro esta temática, a importância de respeitar os outros, de não discriminar, entendemos que tínhamos de fazer algo mais e divulgar as nossas preocupações com o objetivo de promover a “igualdade de oportunidades”, criando uma sociedade de “inclusão/sociedade para todos”.

Todas as pessoas têm direito a participar na sociedade, mas as pessoas com deficiência às vezes não conseguem, pois, a sua participação resulta da relação destas com o ambiente e com a falta de sensibilização para a criação de condições acessíveis, para que elas vejam os seus direitos fundamentais reconhecidos e garantidos. Sabemos que a cidade de Águeda já possui rampas de acesso a locais e serviços públicos, com estacionamento reservado para pessoas com deficiência, em muitos locais já existe piso tátil, passeios rebatidos, logo já houve preocupação em integrar, incluir os outros e criar condições de acessibilidade para todos.

No entanto, em todos os trabalhos realizados e nas reflexões e opiniões que ouvimos percebemos que todas as pessoas querem ter autonomia, não depender da boa vontade dos outros para poder fazer o que desejam. Apercebemo-nos que não existem semáforos no concelho, impedindo as pessoas com dificuldades de locomoção, invisuais, idosos ou pessoas em cadeiras de rodas de circular de forma autónoma pela cidade sem necessitarem de acompanhamento de uma outra pessoa ou terem de esperar pela compreensão e atenção dos automobilistas quando pretendem atravessar uma rua mais movimentada. Neste sentido decidimos elaborar um semáforo em 3D para sensibilizar a comunidade para o direito de todas as pessoas terem um tempo próprio,

delimitado por um sinal luminoso e sonoro, que lhes permita circular de forma autónoma, com direito a não se sentirem discriminadas pelo facto de ter de despendere um pouco mais de tempo na sua deslocação, pois dessa forma têm o mesmo tempo que todos os outros, apelando à “Inclusão/Sociedade para todos”.

A criação e sugestão de inserir semáforos com temporizadores e sinais sonoros prende-se com esta ideia de autonomia e direito à acessibilidade a todos: pessoas com deficiências, com mobilidade reduzida, idosos, crianças, grávidas, etc e não terem de ouvir comentários desagradáveis quando estão a atravessar ruas mais movimentadas e demoram um pouco mais de tempo!

Desejamos uma sociedade mais igualitária, mais justa, com oportunidades para todos os cidadãos. Assim, se existir um semáforo, que regule o tempo de forma igual para todos, ninguém se sente diminuído, injustiçado e dependente da boa vontade alheia. Por fim, a ideia de construir um semáforo também tem outro significado, outra simbologia, pois em cada uma das cores colocámos as nossas ideias sobre aquilo a que devemos dizer STOP (não ser monstrinho), prestar atenção (olhar para o lado e dizer não à indiferença) e no verde aquilo a que devemos dar prioridade – tratar todos com carinho, respeito e criar uma sociedade inclusiva!

Escola EB Águeda – turma TAG06